

CONSELHO MUNICIPAL DE POLÍTICAS SOBRE DROGAS

Criado pela Lei Municipal n. 1767, de 11 de Junho de 1999,
Alterada pela Lei Municipal n. 2984, de 25 de abril de 2014,
Alterada pela Lei Municipal nº 2987, de 14 de maio de 2014.

1 Às nove horas e quarenta e vinte cinco minutos do dia dez de junho de dois mil
2 e dezanove, no CAPS-AD, sito na Rua Silva Jardim 354, Vila Mathias, Santos,
3 teve início à sexta assembleia geral ordinária do **Conselho Municipal de**
4 **Políticas sobre Drogas**, com a presença dos conselheiros e colaboradores,
5 cuja assinatura consta na lista de presença acostada ou anexa como parte
6 integrante a esta ata. Iniciamos a reunião no CAPS-AD, com a presença de
7 usuários dos serviços, trabalhadores e conselheiros. **Item I da pauta:**
8 **Apreciação e Deliberação da ata da Assembleia anterior.** Não houve
9 necessidade da leitura da ata anterior, sendo assim foi aprovada. **Item II da**
10 **pauta: Informes da diretoria. Anne Louise** (1ª secretaria do COMAD) - Inicia
11 com a apresentação da diretoria executiva presente e justificativa de Luciana
12 (Presidente do COMAD) que está fora da cidade por motivo de compromisso.
13 Também fez menção do baixo quórum de conselheiros. Relata sobre a saída
14 da Talita (Vice-presidente do COMAD) que não foi oficializada a sua saída,
15 sendo assim temos que aguardar três faltas não justificadas para dar
16 andamento sua substituição. **Anne** continua com os relatos da diretoria,
17 informando que, durante esse mês de julho, a diretoria executiva desse
18 conselho, esteve com agenda no gabinete do secretário de saúde Sr. Fábio
19 Ferraz, foram entregues ao secretário: o relatório de visita no CAPS-AD e as
20 diversas questões que se encontram o local, sobre a vistoria da vigilância e
21 interdição da sala de enfermagem e da farmácia, dificuldades do acolher no
22 serviço, sobre a estrutura física entre outras. O secretário citou sobre a
23 construção de um novo local em um terreno que parece que foi cedido.
24 Relatamos sobre uma possível casa na Bernardino de Campos onde poderia
25 funcionar esse serviço. Sobre o CAPS da zona noroeste, pedimos
26 esclarecimentos através de ofício considerando a Resolução Normativa que
27 aprova o Plano Municipal sobre drogas, onde prevê tratamento e reinserção
28 social e implantação de serviços. Questionamos com o secretário a distância
29 no tratamento das CT pela distância e como os familiares tem dificuldades e a
30 quebra de vínculos. Consideramos junto ao secretário sobre a conferência e a
31 posição do COMAD sobre as CT. E a implantação das unidades de

CONSELHO MUNICIPAL DE POLÍTICAS SOBRE DROGAS

Criado pela Lei Municipal n. 1767, de 11 de Junho de 1999,
Alterada pela Lei Municipal n. 2984, de 25 de abril de 2014,
Alterada pela Lei Municipal nº 2987, de 14 de maio de 2014.

32 acolhimento. **Jorge** relata sobre reunião com a vereadora Telma de Souza e
33 diretoria executiva do COMAD onde se ressaltou o perigo do retorno dos
34 hospitais psiquiátricos. Pede uma reunião com a Telma e Prefeito. Pede
35 também a participação de todos no conselho, pois é de nosso interesse para
36 melhoria dos serviços. **Wilmara** pede a participação dos usuários nos
37 conselhos, que estão bem esvaziados e isso é de suma importância para
38 melhoria dos serviços. **Anne** relata sobre a importância das visitas nas
39 Comunidades terapêuticas e das dificuldades de condução e que isso também
40 foi pedido para o secretário de saúde em ofício. **Wilmara** cita que na reunião
41 anterior foi proposta uma visita em um CAPS-AD III para conhecer melhor o
42 funcionamento e que conseguiu uma visita em um CAPS AD III em Indaiatuba,
43 mas precisamos de condução. Vamos nos organizar para reivindicar esse
44 serviço. Precisamos da participação de todos no conselho, pois quando
45 tivemos uma agenda com secretário entre outros, será de grande importância a
46 participação de todos. **Item III da pauta: CAPS-AD - Otaviano** pergunta se as
47 visitas monitoradas em CT podem ocorrer sem agenda prévia? Anne diz que,
48 podemos fazer sem avisar, mas que existe a preocupação de não ter quem
49 acompanhe a visita e sendo assim tentamos avisar uns dias antes. A visita é de
50 suma importância, pois mesmo sendo renovado o convênio com CT em
51 Peruíbe, já recebemos varias denuncias. Também foi citada a importância
52 quando ocorrem as visitas de familiares em CT de uma técnica do CAPS-AD
53 estar presente. Continuamos afirmando a importância de ter pelo menos dois
54 CAPS-AD III para não ter que enviar para as CTs e assim o município ter
55 autonomia para tratamento. Usuários citam sobre os trabalhos nas CT e como
56 são explorados. **Ednilson** (usuário) fala da importância dos CAPS AD III e
57 fazer os atendimentos aqui no município. Três anos que frequento aqui.
58 Agradeço por esse CAPS-AD. Tenho um prazer enorme em cuidar do jardim,
59 mas não temos material e isso desanima, e isso é importante para eu não usar
60 drogas. **Emily** (usuária) - Sou o tipo de usuária que nunca optou pela CT. Mas
61 estou em situação de rua, estamos numa situação que não temos onde ficar.
62 As únicas casas são o Albergue que estou com restrição e a Casa das Anas

CONSELHO MUNICIPAL DE POLÍTICAS SOBRE DROGAS

Criado pela Lei Municipal n. 1767, de 11 de Junho de 1999,
Alterada pela Lei Municipal n. 2984, de 25 de abril de 2014,
Alterada pela Lei Municipal nº 2987, de 14 de maio de 2014.

63 precisa de encaminhamento. Estamos sem poder para decisão, ou fico na rua
64 ou vou PA ou CT, não tenho outra opção. Diz que teve oferta na rua pra vender
65 sua filha. Relata também que a ouvidoria por whatsapp responde rápido. No
66 Albergue estou sendo tratada de modo diferente por querer denunciar no
67 CMAS o serviço. **Maria** (usuária) – Estamos no inverno e sem acesso ao local
68 para abrigo e que precisamos fazer uma pressão junto aos líderes.
69 **Sidney** – (usuário) - Diz que ainda tem uma mulher no Seacolhe, é a última.
70 **Marcelo**- (usuário) – Relata sobre ser obrigado a fazer coisas na CT e as
71 agressões que são vistas dentro dessas comunidades e muitas vezes tiram
72 dinheiro dos usuários. Fala também sobre as explorações nas CT de prestar
73 serviços de pedreiros em outras casas e não receber ou de ter que dividir com
74 a CT e que foi agredido pela guarda municipal e me quebraram 4 costelas.
75 **Ângelo**- Relata sobre colocar o paciente como monitor em CT, quando isso
76 acontece ele se transforma, e quem toma conta dos internos é o paciente. Os
77 serviços que deveriam usar a verba para contratar funcionários preparados
78 para trabalhar com os usuários, na verdade são os usuários que fazem essa
79 função. Fala da comunidade Guadalupe que estão cheia de grades e os locais
80 escritos PAVILHÃO. **Marisa Cabral** – (aposentada do SESC). Quero ajudar e
81 participar, Tb concordo com o fortalecimento dos serviços. **Natália** (chefe do
82 CAPS-AD ZOI)– Relata sobre a renovação dos contratos e da dificuldade de
83 carro para ir até as CTs, e vimos uma série de irregularidades, e quando entrou
84 em contato com as CTs foram informados que foram ajustadas as
85 irregularidades. **Rafael** (SMS) – Cita as dificuldades de acesso dos usuários e
86 no final os conselheiros não estiveram presentes. **Rafael** mostra os locais que
87 foram interditados, não temos mais a enfermaria nem a farmácia. O espaço de
88 convivência é em lugar aberto e quando chove não temos onde ficar. Fala do
89 imóvel que encontraram e que já foi cobrado, pede ajuda ao COMAD nessa
90 cobrança. Cita que os convênios ainda não passaram pelo COMAD. Na
91 conferência foi votado a não renovação dos convênios sem passar pelo
92 COMAD. Cita também que as coisas que estão sendo ditas aqui, os conselhos
93 podem notificar o conselho de saúde e de assistência. Fala da restrição no

CONSELHO MUNICIPAL DE POLÍTICAS SOBRE DROGAS

Criado pela Lei Municipal n. 1767, de 11 de Junho de 1999,
Alterada pela Lei Municipal n. 2984, de 25 de abril de 2014,
Alterada pela Lei Municipal nº 2987, de 14 de maio de 2014.

94 Albergue para mulheres por perseguição. Precisamos investir mais no CAPS –
95 AD do que em CTs. **Marilda** (SESP/PSR)– Pra onde vai e onde será tratado?
96 Marilda continuando sua fala diz que a usuária Emily esta com restrição, o
97 município não sabe desses casos, e como todas as mulheres que estão nas
98 ruas foram prejudicadas. Fala sobre a reunião do CMAS, não dá pra fazer nada
99 sem provocação, se as mulheres forem atrás dos seus direitos. Questionou
100 porque foram restritas as vagas para as mulheres no seacolhe. Relata sobre as
101 vagas do inverno e também não tiveram vagas para as pessoas em surto. Não
102 tínhamos vagas e não tínhamos onde colocar as pessoas em situação de rua.
103 Precisamos olhar as causas das mulheres cada vez mais fragilizadas e que
104 também soube que mulheres em situação de rua estão tendo filhos e
105 vendendo. Nunca participei dessa reunião, mas quero estar participando. Fala
106 da importância de se fazer as denúncias na defensoria com o Dr.Thiago. Os
107 conselhos estão precisando dos usuários. Morreram muitos em São Paulo, já
108 notificamos 12 mortes. Cita sobre a importância em trazer esse movimento de
109 pessoas em situação de rua e da importância dessa união. **Anne** diz ter
110 conhecido o pessoal de movimento de pessoas em situação de rua MNPR
111 (Movimento Nacional de População de Rua). E sobre o aumento de mulheres
112 em situação de rua e idosos que estão morrendo. E sobre ter essas parcerias
113 com esses movimentos. **Marilda** cita sobre o usuário dos serviços Danilo, que
114 está “super empenhado” em levar a turma para os movimentos, mas está
115 trabalhando. Diz que essas parcerias são importantes para nos fortalecer e de
116 estarmos sempre convidando pessoas para se unir a esses movimentos.
117 **Natália** (chefe do CAPS-AD ZOI)– Faz leitura de ofício, em anexo nessa ata,
118 sobre abertura de processo para aluguel de imóvel para o CAPS-AD ZOI. Fala
119 sobre a restrição Tb de alguns usuários dos serviços no SEACOLHE. **Valéria**
120 (chefia do CAPS ZN) Manifesta seu apoio. **Márcia** (conselheira/ suplente
121 UNIFESP) – Sobre marcar uma audiência pública sobre a situação do CAPS-
122 AD. Fazer um abaixo assinado, pois o munícipe que tem peso, mostrar que a
123 situação não é de 10 pessoas. **Item IV da pauta: Assuntos Gerais - Rafael**
124 diz que essa reforma da previdência vai afetar os mais pobres e sobre fazer

CONSELHO MUNICIPAL DE POLÍTICAS SOBRE DROGAS

Criado pela Lei Municipal n. 1767, de 11 de Junho de 1999,
Alterada pela Lei Municipal n. 2984, de 25 de abril de 2014,
Alterada pela Lei Municipal n° 2987, de 14 de maio de 2014.

125 manifestações. Não dá para se conformar com isso e podemos tentar organizar
126 um movimento. Podemos pedir uma reunião com prefeito para essas pautas e
127 convidar a vereadora Telma de Souza. **Márcia** – Podemos pedir uma negativa
128 e firmar uma reunião com o prefeito. **Marilda** fala sobre a reunião do CMAS
129 amanhã na casa dos conselhos e que vale apenas falar sobre a situação de rua
130 das mulheres.

131 Nada mais havendo a ser tratado a 1ª e a 2ª secretária agradecem a presença
132 de todos e a reunião se deu por encerrada às 11:10hs, tendo sido lavrada a
133 presente ata.

134 Anne Louise Saboya Prado

WILMARA PEREIRA VASQUES

135 1ª SECRETÁRIA COMAD

2ª SECRETARIA COMAD